´´Contos Infantis´´ é um livro que leva o pequeno leitor as mais belas fantasias e ao mesmo tempo faz uma reflexão, sugerindo pontos polêmicos que podem ser aproveitados em sala de aula.

CONTOS INFANTIS

ISBN: 978-85-921990-0-5

Contos Infantis

Coletânea de Contos Infantis

Autora: Maria Ysaura Pereira Xavier Primeira-Edição

São Paulo-SP

Edição da Autora

2016

Introdução:

Coletânea de Contos Infantis que despertam a curiosidade das crianças, pois traz nas entrelinhas mensagens didáticas paradidáticas e muita fantasia.

Sumário

Conto 1- Caminhos do Vento.....7

Conto 2- A formiguinha Salomé 14

Conto 3- O Sabiá Apaixonado.....22

Conto 4- A mentira não é boa Companheira.....29

Conto 5- O pássaro e a flor 36

Conto 6- Complete a história do Coelhinho 42

Conto 7- A Yorkshire Feliz.....44

Conto 8- A Princesa Cidinha e o plebeu Severino....50

Conto 9- O pedreiro da floresta..... 58

Conto 10- O macaco e a onça 63



1- Caminhos do Vento

Era uma vez um ventinho muito esperto que vivia questionando tudo e todas as famílias dos seus amiguinhos. Ele queria saber tudo, era realmente muito curioso.

Certa ocasião ele passeava feliz pelo jardim da sua casa quando topou com uma linda roseira que estava muito zangada.

Ele perguntou o porquê daquela zanga toda, se ela era tão bonita, como poderia estar tão brava.

A roseira desabafou com o ventinho. Ela disse toda chorosa:

_Veja como sou bela!

_Veja minhas pétalas como são macias e perfumadas, mas você acha que sou inteiramente feliz?

_Não sou! Disse a bela roseira, eu estou até muito triste, pois tenho espinhos que embora afastem predadores de se aproximarem de mim, também afastam meus amiguinhos insetos que tanto me fazem bem, e não é só isso, os ventos fortes também despetalam minhas flores e eu fico muito triste.

O ventinho continuou sua caminhada pelo jardim, pensando na roseira e de repente ele encontrou uma joaninha que tentava subir numa plantinha.

_E ai! Disse o ventinho para a joaninha.

_Você está feliz?

_ Não! Respondeu a joaninha muito triste, ela disse que estava bastante preocupada com suas pintinhas vermelhas, que parecia que elas estavam desbotando, que estava com dificuldades para subir na plantinha e com muito medo, pois sempre que ela subia tinha um vento muito forte que a jogava no chão.

O ventinho se despediu e continuou em sua caminhada indagando todos que encontrava pelo caminho.

Andou mais um pouco e viu um lindo beija-flor voando e pousando em cada flor que ele encontrava.

_ Olá beija-flor! Você está feliz neste lindo dia?

_ Não! Respondeu o beija-flor com uma tristeza no olhar. Disse ele que até ontem a temporada tinha sido boa que ele tinha polinizado muitas flores até a noite, mas que um vento forte tinha passado por ali e estragado todas as flores e que até suas amiguinhas abelhas também estavam passando por dificuldades para abastecer as suas colméias, que seus filhotes poderiam nem nascer por conta da falta de néctar.

O ventinho resolveu anotar tudo e voltar para casa.

Quando chegou em casa cabeça baixa, triste e quase chorando trancou-se no quarto e se pois a pensar.

Sua mãe lhe chamou para o lanche e ele não quis nada e assim passou dias sem falar com ninguém, só pensando como ele poderia resolver aquela situação.

O que mais lhe doía era que ele sabia quem era o autor daqueles acontecimentos.

Seu pai, o senhor vento forte saia todas as noites para trabalhar, então o ventinho jurava que quando crescesse não seria como seu pai.

Por mais que sua mãe lhe perguntasse o que ele tinha, ele nada dizia apenas que estava pensando.

No dia seguinte o ventinho pegou seu bloquinho de anotações e resolveu continuar a sua pesquisa.

Desta vez ele resolveu ir para o bosque. Lá ele encontrou um vento amigo seu que era um pouco mais forte que ele e resolveram caminhar juntos.